



09 de dezembro de 2019

Estatísticas da Produção Industrial 2018

Produção Industrial desacelerou ligeiramente em 2018

Em 2018, o total das vendas de produtos e prestação de serviços na indústria atingiu 91,7 mil milhões de euros, representando um aumento nominal de 7,1% face ao ano anterior, embora inferior aos 9,3% registados em 2017.

As atividades que mais contribuíram positivamente para o crescimento verificado no total da indústria foram a Fabricação de veículos automóveis, a Fabricação de produtos petrolíferos refinados e as Indústrias alimentares com 3,0 p.p., 0,6 p.p. e 0,4 p.p., respetivamente. Os maiores contributos negativos registaram-se na Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas, na Indústria do couro e dos produtos de couro e na Indústria das bebidas, todas com -0,1 p.p.

Considerando as taxas de variação anuais para um conjunto de variáveis económicas (venda de produtos e prestação de serviços, pessoal ao serviço, VAB e produtividade aparente do trabalho), a Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis destacou-se das restantes, apresentando taxas de variação superiores à média do total da indústria transformadora tanto em 2017 como em 2018, refletindo um maior dinamismo no conjunto das variáveis em análise.

São hoje publicadas as "<u>Estatísticas da Produção Industrial</u> <u>2018</u>", onde se divulgam os principais resultados da atividade industrial portuguesa em 2018, obtidos a partir do Inquérito Anual à Produção Industrial (IAPI).

Para além da informação contida nesta publicação, é também disponibilizado um conjunto de quadros com dados adicionais sobre a produção industrial de 2018 no Portal das estatísticas oficiais – www.ine.pt.

O que segue neste destaque é um subconjunto da informação divulgada com a publicação.







Em 2018, o total das vendas de produtos e prestação de serviços na indústria atingiu 91,7 mil milhões de euros, aumentando 7,1% face ao ano anterior (+9,3% em 2017). Em 2018, as atividades com contributos positivos mais significativos para o crescimento verificado no total da indústria foram a Fabricação de veículos automóveis, a Fabricação de produtos petrolíferos refinados e as Indústrias alimentares com 3,0 p.p., 0,6 p.p. e 0,4 p.p., respetivamente. As atividades que contribuíram negativamente foram a Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas, a Indústria do couro e dos produtos de couro e a Indústria das bebidas, todas com -0,1 p.p.

Nas figuras que se seguem, o eixo das ordenadas representa as taxas de variação anual de 2017 e o das abcissas as taxas de variação anual de 2018 para um conjunto de variáveis económicas. As variações obtidas para o total da indústria transformadora permitem identificar, em cada uma delas, quatro quadrantes (Q):

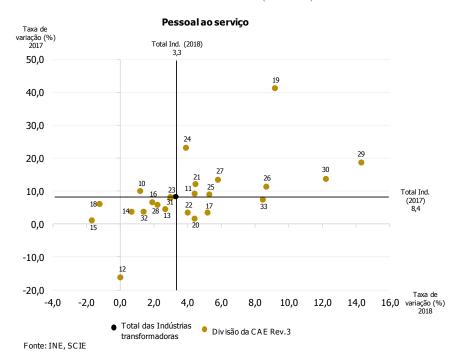
- as divisões da CAE posicionadas no 1º Quadrante (em cima à esquerda) registaram taxas de variação anuais iguais ou superiores às verificadas no total da indústria em 2017 e inferiores ao total em 2018;
- as divisões que se encontram no 2º Quadrante (em cima à direita) registaram taxas de variação anuais iguais ou superiores às observadas no total da indústria transformadora em ambos os anos, 2017 e 2018;
- pelo contrário as divisões no 3º Quadrante (em baixo, à esquerda), apresentaram taxas inferiores ao total da indústria em ambos os anos;
- finalmente, no 4º Quadrante estão as divisões com taxas de variação iguais ou superiores às do total da indústria transformadora em 2018 e inferiores em 2017.

As divisões 29 (Fabricação de veículos automóveis) e 30 (Fabricação de outro equipamento de transporte) registaram as taxas de crescimento do pessoal ao serviço mais elevadas em 2018 (+14,3% e +12,2%, respetivamente). No ano 2017, destacando-se as divisões 19 (Fabricação de produtos petrolíferos refinados) e 24 (Indústrias metalúrgicas de base) que, em ambos os anos, apresentaram taxas de crescimento acima da média da indústria transformadora.





► Figura 1 - Taxas de variação anuais do Pessoal ao serviço, por divisão e total das Indústrias transformadoras (2017-2018)

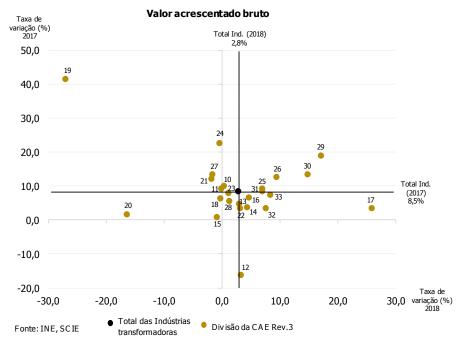


As divisões 17 (Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos), 29 (Fabricação de veículos automóveis e 30 (Fabricação de outro equipamento de transporte) registaram as taxas de crescimento do VAB mais elevadas em 2018 (25,9%, 17,1% e 14,8%, respetivamente). No ano anterior, destacaram-se as divisões 19 (Fabricação de produtos petrolíferos refinados), 24 (Indústrias metalúrgicas de base) e a 29 (Fabricação de veículos automóveis) com crescimentos de 41,6%, 22,8% e 19,1%, respetivamente.

O comportamento distinto, em ambos os anos, da Divisão 19 deve-se essencialmente ao efeito de preços. No que respeita à Divisão 29, a par do elevado crescimento do VAB em 2018, também as vendas e prestação de serviços registaram o maior acréscimo, no total da produção industrial, neste ano.



Figura 2 - Taxas de variação anuais do VAB, por divisão e total das Indústrias transformadoras (2017-2018)



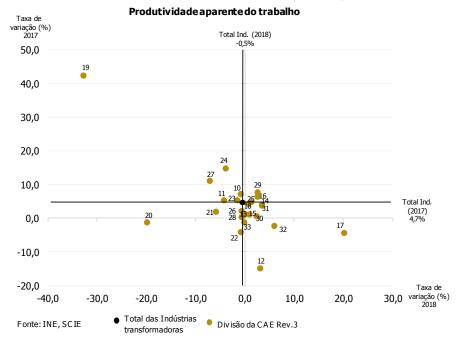
Relativamente à produtividade aparente do trabalho, destacou-se a divisão 17 (Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos) com um crescimento de 20,1% em 2018, apesar do decréscimo no ano anterior. Em 2017, destacaram-se as divisões 19 (Fabricação de produtos petrolíferos refinados) e 24 (Indústrias metalúrgicas de base) com os maiores crescimentos: 42,5% e 14,9%, respetivamente.

Em ambos os anos em análise, a Divisão 29 (Fabricação de veículos automóveis) apresentou sempre crescimentos acima da média da indústria transformadora.





Figura 3 - Taxas de variação anuais da Produtividade aparente do trabalho, por divisão e total das Indústrias transformadoras (2017-2018)

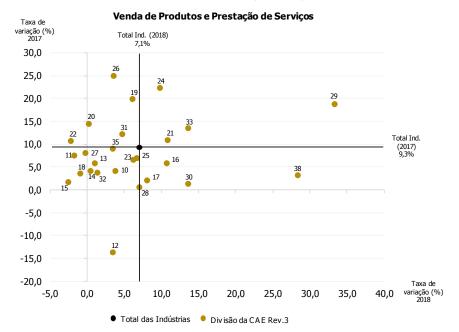


As divisões 29 (Fabricação de veículos automóveis), 24 (Indústrias metalúrgicas de base), 33 (Reparação, manutenção e inst. de máq. e equipamentos) e 21 (Fabricação de produtos farmacêuticos) destacaram-se positivamente das restantes, por apresentarem taxas de variação da Venda de produtos e Prestação de serviços acima das observadas para o total das Indústrias transformadoras nos últimos dois anos (+7,0% em 2018 e +9,7% em 2017). Destaque ainda para a divisão 12 (Fabricação de tabaco), que passou de -13,8% em 2017, para +3,5% em 2018 (+17,3 p.p.).





► Figura 4 - Taxas de variação anuais das Vendas de produtos e Prestação de serviços, por divisão e total da Indústria (2017-2018)



Notas: A Divisão 35 exclui as seguintes CAE: 35120, 35130, 35140, 35210, 35220 e 35230. A Divisão 38 exclui as seguintes CAE: 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 e 38220.

Fonte: INE, IAPI

Considerando as taxas de variação anuais para o conjunto das quatro variáveis económicas em análise (venda de produtos e prestação de serviços, pessoal ao serviço, VAB e produtividade aparente do trabalho), a Divisão 29 (Fabricação de veículos automóveis) destacou-se das restantes, apresentando taxas de variação superiores à média do total da indústria transformadora, tanto em 2017 como em 2018, refletindo um maior dinamismo no conjunto das variáveis. Destaque ainda para a Divisão 25 (Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos), que registou um maior dinamismo no pessoal ao serviço, VAB e produtividade, ainda que se tenha localizado no 3ºQ no que se refere à venda de produtos e prestação de serviços.

Por oposição, as divisões 15 (Indústria do couro e dos produtos de couro), 18 (Impressão e reprodução de suportes gravados), 23 (Fabricação de outros produtos minerais não metálicos) e 28 (Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.), localizaram-se no 3ºQ em 3 das 4 variáveis em análise.

A tabela seguinte sintetiza o posicionamento das divisões da CAE da indústria transformadora tendo como referência as variáveis em análise.



▶ Figura 5 - Quadro resumo das taxas de variação das principais variáveis económicas, por divisão

Divisão da CAE Rev.3	Designação da divisão	Venda de produtos e prestação de serviços	Pessoal ao serviço	VAB	Produtividade aparente do trabalho
10	Indústrias alimentares	3°Q	1ºQ	1ºQ	1ºQ
11	Indústria das bebidas	3°Q	2ºQ	1ºQ	1ºQ
12	Indústria do tabaco	3°Q	3°Q	4°Q	4°Q
13	Fabricação de têxteis	3°Q	3ºQ	4°Q	4°Q
14	Indústria do vestuário	3°Q	3ºQ	4°Q	4ºQ
15	Indústria do couro e dos produtos de couro	3°Q	3ºQ	3ºQ	4ºQ
16	Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	4°Q	3°Q	4°Q	2°Q
17	Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	4°Q	4°Q	4°Q	4°Q
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	3°Q	3ºQ	3°Q	4°Q
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	1°Q	2ºQ	1ºQ	1ºQ
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	1ºQ	4°Q	3°Q	3°Q
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	2ºQ	2ºQ	1ºQ	3ºQ
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	1ºQ	4ºQ	4ºQ	3ºQ
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	3°Q	3ºQ	3ºQ	1ºQ
24	Indústrias metalúrgicas de base	2ºQ	2ºQ	1ºQ	1ºQ
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	3°Q	2ºQ	2ºQ	2ºQ
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	1ºQ	2ºQ	2°Q	3°Q
27	Fabricação de equipamento elétrico	3°Q	2°Q	1°Q	1°Q
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	4°Q	3ºQ	3ºQ	3°Q
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi- reboques e componentes para veículos automóveis	2ºQ	2ºQ	2ºQ	2ºQ
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	4°Q	2°Q	2°Q	4°Q
31	Fabricação de mobiliário e de colchões	1°Q	3°Q	2ºQ	4°Q
32	Outras indústrias transformadoras	3°Q	3°Q	4°Q	4°Q
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	2ºQ	4ºQ	4°Q	4°Q

Notas: No 1°Q a taxa de variação é \geq à média total de 2017 e < à de 2018. No 2°Q a taxa de variação é \geq à média total de 2017 e 2018. No 3°Q a taxa de variação é < à média total de 2017 e 2018. No 4°Q a taxa de variação é < à média total de 2017 e \geq à de 2018.

Fonte: INE, IAPI e SCIE

>> PARA MAIS INFORMAÇÃO

PUBLICAÇÕES

Estatísticas da Produção Industrial - 2018

INDICADORES NO PORTAL

Produtos produzidos, vendidos e valor das vendas na indústria, por tipo de produtos (por CAE Rev.3)







O Inquérito Anual à Produção Industrial traduz uma integração completa da metodologia definida a nível comunitário, para as estatísticas da produção industrial, através do Regulamento (CEE) nº 3924/91, do Conselho, de 91.12.19 (Regulamento PRODCOM) e do Regulamento (CE) nº 912/2004, da Comissão, de 2004.04.29, nomeadamente no que respeita ao nível de cobertura da produção nacional, variáveis inquiridas e tipos de produção realizada.

A metodologia constante nestes regulamentos foi adaptada à realidade industrial portuguesa, através da desagregação da lista de produtos da UE, com a adoção de sub-posições nacionais, consideradas indispensáveis para o adequado conhecimento da produção industrial do país.

Notas adicionais sobre a metodologia utilizada no apuramento dos dados podem ser encontradas na publicação "Estatísticas da Produção Industrial 2018".

Informação aos utilizadores:

Para além da informação contida nesta publicação, é disponibilizado no portal das estatísticas oficiais — www.ine.pt — um conjunto de quadros com dados adicionais sobre a produção industrial de 2018.